



Cenário Revista Interdisciplinar em Turismo e Território, Universidade de Brasília, DF, Brasil

E-ISSN: 2318-8561

DOI: [10.26512/rev.cenario.v11i2.51583](https://doi.org/10.26512/rev.cenario.v11i2.51583)

Recebido em: 15/11/2023 Aprovado em: 24/11/2023

<https://i.creativecommons.org/l/by-nc-nd/4.0/88x31.png>



**Alves, V.J.R.**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2548-7340>

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1003037867498422>

**Santos, A.S.**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9841-4126>

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7932133651631121>

**Palhares, C.M.**

<https://orcid.org/0000-0002-6793-6597>

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3362100992215333>

**Zindel, M.T.L.**

<https://orcid.org/0000-0003-0818-269X>

ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9616386732062768>

## **Análise bibliométrica das publicações científicas sobre enoturismo em periódicos brasileiros de turismo<sup>i</sup>**

**Resumo:** Este trabalho integra o Projeto Vinhas Brasília: Desenvolvimento de Tecnologias para o fomento da Vitivinicultura no DF e RIDE, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), vinculado ao Departamento de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília. Relaciona-se com a produção científica em periódicos brasileiros, publicados entre 2005 e 2021, sobre o conceito e prática do enoturismo. Por meio de uma análise bibliométrica, do tipo quantitativa, de 52 artigos publicados, os quais foram vinculados à temática do turismo, o que contribuiu para a compreensão das pesquisas científicas sobre o tema no país. Os resultados do estudo permitiram identificar a frequência das palavras-chave, o objetivo geral de cada artigo, o número de artigos por idioma, o ano de publicação, o grau de cooperação técnico-científica, os países em destaque pelas pesquisas, as Unidades Federativas pesquisadas e a frequência dos autores nas produções científicas analisadas.

**Palavras-chave:** enoturismo; análise bibliométrica; publicação científica; periódicos brasileiros; turismo.

## **Bibliometric analysis of scientific publications on wine tourism in Brazilian tourism journals**

**Abstract:** This work is part of the Vinhas Brasília Project: Development of Technologies to promote Viticulture in the DF and RIDE, with resources from the Federal District Research Support Foundation (FAPDF), linked to the Department of Production Engineering at the University of Brasília. It is related to scientific production in Brazilian periodicals, published

between 2005 and 2021, on the concept and practice of wine tourism. Through a quantitative bibliometric analysis of 52 published articles, which were linked to the theme of tourism, which contributed to the understanding of scientific research on the topic in the country. The results of the study made it possible to identify the frequency of keywords, the general objective of each article, the number of articles per language, the year of publication, the degree of technical-scientific cooperation, the countries highlighted by research, the Federative Units researched and the frequency of authors in the scientific productions analyzed.

**Keywords:** wine tourism; bibliometric analysis; scientific publication; brazilian periodicals; tourism.

## **Análisis bibliométrico de publicaciones científicas sobre enoturismo en revistas de turismo brasileñas**

**Resumen:** Este trabajo forma parte del Proyecto Vinhas Brasília: Desarrollo de Tecnologías para promover la Viticultura en el DF y el RIDE, con recursos de la Fundación de Apoyo a la Investigación del Distrito Federal (FAPDF), vinculada al Departamento de Ingeniería de Producción de la Universidad de Brasilia. Está relacionado con la producción científica de periódicos brasileños, publicados entre 2005 y 2021, sobre el concepto y la práctica del enoturismo. A través de un análisis bibliométrico cuantitativo de 52 artículos publicados, que estuvieron vinculados al tema del turismo, los cuales contribuyeron a la comprensión de las investigaciones científicas sobre el tema en el país. Los resultados del estudio permitieron identificar la frecuencia de las palabras clave, el objetivo general de cada artículo, el número de artículos por idioma, el año de publicación, el grado de cooperación técnico-científica, los países destacados por la investigación, la Federación Unidades investigadas y frecuencia de autores en las producciones científicas analizadas.

**Palabras clave:** enoturismo; análisis bibliométrico; publicación científica; periódicos brasileños; turismo.

Como citar: (APA) Alves, V.J.R.; Santos, A.S.; Palhares, C.M.; Zindel, M.T.L.. Análise bibliométrica das publicações científicas sobre enoturismo em periódicos brasileiros de turismo. **Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, Brasília, 11(2). Fevereiro de 2024. p. 14-29

### **Introdução**

O Enoturismo, conforme apresentam Novais e Antunes (2009), é um conceito bastante complexo, recente em suas abordagens, e sua definição ainda se encontra em formação. Apesar de ser uma prática relativamente nova, se apresenta como uma potente estratégia para o desenvolvimento turístico local, a partir da promoção, investimentos tecnológicos e de um crescimento sustentável, responsável e econômico, a médio e longo prazo.

Novais e Antunes (2009), tal como Costa e Kastenzholz (2009), também contribuem teoricamente ao apresentar que o conceito é pautado nas teorias de Donald Getz, o qual analisa o Enoturismo como a interligação de três componentes: (i) o turismo, baseado na atratividade de uma região vinícola e seus produtores; (ii) o marketing, pautado na promoção de um destino ou região e seus atrativos; e (iii) a comercialização direta dos produtos, por parte dos produtores de vinho. Para os autores, o planejamento e o desenvolvimento do Enoturismo em uma região requerem ainda um conhecimento da capacidade de carga do ambiente natural e cultural.

Conforme ainda indicam os autores, “É necessário estabelecer linhas de orientação, de planejamento e de gestão de carácter sustentável, compreender as atitudes e as

aspirações dos enoturistas, dos operadores de mercado [...], do Governo e dos residentes” (Novais & Antunes, 2009, p. 1258).

O Enoturismo, portanto, caracteriza-se como uma especificidade do fazer turismo, em espaços rurais ou urbanos, relacionando-o ao cultivo de vinhas e à produção de vinhos, o que o torna, desse modo, um potencial atrativo turístico a ser experienciado e desenvolvido em numerosas regiões vitícolas do Brasil.

A partir das experiências consolidadas do cultivo de uvas e produção de vinhos existentes na região Sul do país, a Região Centro-Oeste do Brasil, aos poucos, vem se destacando no desenvolvimento de práticas e técnicas agrícolas relacionadas à vitivinicultura. Os produtores locais pertencem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) e buscam novas técnicas de produção, adaptando o cultivo de uvas ao solo e ao clima da região central do país, esforço que vem apresentando um alto potencial produtivo de uvas de qualidade e de produção de vinhos artesanais e industriais.

Neste sentido, no intuito de contribuir com fins acadêmicos para este potencial produtivo da região, no ano de 2021, o Departamento de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília firmou junto a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), pelo Edital N.03/2021 de demanda induzida e linha temática Tecnologia e Inovação em Turismo, o Projeto “Vinhas Brasília: Desenvolvimento de Tecnologias para o fomento da Vitivinicultura no DF e RIDE”.

A proposta do Projeto está embasada em três principais eixos: (i) a adequação da produção de uvas e vinhos às melhores práticas de gestão da qualidade por meio da aplicação estudos técnico-científicos ao solo, à vitivinicultura e métodos de gestão da produção; (ii) o estabelecimento de um mapeamento enoturístico da região; e (iii) análise regulatória do vinho e produção vitivinícola no Brasil.

Entende-se que a vitivinicultura é considerada hoje como uma atividade de grande relevância econômica e social, pois se relaciona intrinsecamente à sustentabilidade dos empreendimentos envolvidos, desde os produtores rurais como os agentes investidores no processo, abarcando assim toda a cadeia de produção. Ademais, a vitivinicultura tem um papel fundamental para a prática turística, contribuindo para o fomento do capital interno e a captação do capital externo, além de fortalecer a rede local que sustenta a economia local.

Por considerar a complexidade do processo aqui apresentado, o projeto é pensado de forma multidisciplinar, oportunizando a participação de pesquisadores e profissionais de diversas áreas, como o turismo, a geografia, a história, a economia, a estatística, a agronomia, a engenharia de produção, a administração e a comunicação. Esta equipe multidisciplinar de especialistas ainda é alocada em outros departamentos da Universidade de Brasília, como o Centro de Excelência em Turismo (CET), Departamento de Ciências Agrônomicas, além do Departamento de Engenharia de Produção, o qual é responsável diretamente pelo projeto.

Este artigo, portanto, surge como um primeiro movimento coletivo para se levantar e analisar os artigos científicos já publicados sobre o enoturismo, em periódicos acadêmicos brasileiros de turismo, a fim de compreender a atual situação da pesquisa sobre o tema. Assim, adota-se como objetivos específicos (i) identificar as produções científicas nacionais sobre o enoturismo, em periódicos de Universidades Federais; e (ii) promover uma análise bibliométrica dos artigos identificados, os quais tratam especificamente sobre o enoturismo.

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratório-descritiva e de abordagem quantitativa no tratamento e análise dos dados. Com esta pesquisa, busca-se identificar, assim, a evolução das pesquisas sobre o enoturismo no Brasil, a partir dos periódicos acadêmicos nacionais a fim de contribuir para o desenvolvimento dos produtos relacionados ao enoturismo, referentes ao Projeto Vinhas Brasília: Desenvolvimento de Tecnologias para o fomento da Vitivinicultura no DF e RIDE.

## **Metodologia**

A análise bibliométrica consiste em métodos quantitativos para pesquisar as atividades científicas ou técnicas, a partir de publicações, de uma determinada área. Ou seja, os dados quantitativos são calculados por técnicas estatísticas, buscando quantificar os processos de comunicação pela escrita de um número de publicações.

Segundo Franca (2012, p. 487), a realização de análise bibliométrica da produção científica “leva à geração de informações importantes para a avaliação e melhoria da qualidade da produção acadêmica, contribuindo para otimizar a tomada de decisão do pesquisador, gestor e investidor”.

Ainda sobre a importância da bibliometria, Franca (2012, p. 489) apresenta que a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca-a como “um instrumento capaz de observar o estado da ciência e da tecnologia através da produção da literatura científica como um todo e em nível de especialização”. Além de possibilitar, também, o posicionamento da produção científica nacional em relação ao mundo e em relação ao país, contribuindo para o intercâmbio de conhecimentos entre cientistas, em relação às suas comunidades e grupos de pesquisa.

Historicamente, conforme apresentam Silva, Hayashi e Hayashi (2011), as premissas do conceito de análise bibliométrica remontam ao início do século XIX, evoluindo em termos de fundamentos, técnicas e aplicações. A partir de Naseer e Mahmood (2009), a análise bibliométrica se constituiu de dois tipos: os estudos descritivos e os estudos avaliativos. Os estudos descritivos referem-se à produtividade obtida pela contagem de livros, periódicos e outros formatos de comunicação, enquanto os estudos avaliativos estão relacionados ao uso da literatura por meio da contagem de suas referências e citações. Porém, outros autores ainda relacionam a análise bibliométrica aos estudos relacionais, que buscam pesquisar as relações com a estrutura cognitiva dos campos de pesquisa, permitindo o surgimento de novas frentes de pesquisa, tais como o reconhecimento nacional ou internacional dos trabalhos e os padrões de coautoria, por exemplo (Thelwall, 2008).

A técnica é utilizada na seleção de livros e publicações periódicas, na identificação das características temáticas da literatura, na evolução de bibliografias e coleções, e se constitui como um meio científico e flexível para avaliar a tipologia, a quantidade e a qualidade das fontes de informação. Segundo Silva, Hayashi e Hayashi (2011, p. 117), pesquisadores com formação em diversas áreas têm utilizado da análise bibliometria para realizar o “estado da arte” de suas pesquisas e a construção do conhecimento numa área específica, a fim de “mapear campos de pesquisa, produzir indicadores de produção científica, analisar padrões de comunicação científica, entre outros”.

Assim, são várias as áreas de conhecimento, tal como o turismo, que podem utilizar dos métodos e técnicas bibliométricas para a seleção de referências, a avaliação da produtividade de autores, a produção de indicadores baseados em contagem de publicações, o levantamento de dados para avaliação e planejamento de atividades de pesquisa científica e tecnológica, além da análise de periódicos de um campo específico.

A partir destes postulados, o presente artigo adotou o princípio da análise bibliometria para pesquisar as atividades científicas sobre o enoturismo, a partir das publicações em periódicos nacionais e relacionados ao turismo enquanto ciência.

Para tanto, realizou-se um mapeamento das universidades federais que ofertam o curso de pós-graduação em turismo no Brasil, pela Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>), identificando 11 no total, com seus respectivos periódicos por departamento. Foi pesquisado também, no Portal de Periódicos CAPES ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)), o termo “enoturismo”, identificando o quantitativo de 135 periódicos, revisados por pares, e 378 artigos disponíveis online. Dentre os periódicos, foram selecionados os que têm o turismo e áreas afins como proposta de publicação, com vinculação às universidades federais brasileiras e associações nacionais, o que totalizou 17 periódicos para realizar a análise bibliométrica. Entre os artigos identificados, foram classificados os publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. Na relação desses

artigos, foram selecionados apenas os publicados em periódicos do Brasil e que se relacionam diretamente com o turismo, chegando ao número de 52 artigos, o que tornou também possível a identificação de mais 5 (cinco) universidades e 1 (uma) associação, com seus respectivos periódicos de avaliação Qualis, conforme Tabela 1.

**Tabela 1**

Número de artigos publicados em periódicos brasileiros, com avaliação Qualis, sobre enoturismo

Universidade / Associação	UF	Periódico	Qualis*	Número de Artigos	
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	AL	Revista Iberoamericana de Turismo	B5	2	3,7%
Universidade Anhembi Morumbi (UAM)	SP	Revista Hospitalidade	B3	0	0,0%
Universidade de São Paulo (USP)	SP	Turismo em Análise	B2	7	13,5%
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	SP	Revista Brasileira de Ecoturismo	B2	1	2,0%
Universidade Federal Fluminense (UFF)	RJ	Caderno Virtual de Turismo	B1	0	0,0%
Universidade Unigranrio	RJ	Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	B2	1	2,0%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	RN	Revista de Turismo Contemporâneo	B3	1	2,0%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	MS	Ateliê do Turismo	B4	1	2,0%
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	BA	Revista de Cultura e Turismo	B3	5	9,5%
Centro Universitário UNA	MG	Revista ReUna	B3	0	0,0%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	Revista Brasileira de Estudos do Lazer	B4	0	0,0%
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)	MG	Revista Espinhaço	B4	1	2,0%
Universidade de Brasília (UnB)	DF	Revista Cenário	B4	0	0,0%
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	Revista Turismo e Sociedade	B3	9	17,3%
Universidade de Caxias do Sul (UCS)	RS	Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	B3	10	19,0%
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	SC	Turismo: Visão e Ação	B2	7	13,5%
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR)	-	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	B1	7	13,5%
			<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>100%</b>

\* Avaliação encontrada na Plataforma Sucupira e na Plataforma dos Periódicos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022), adaptado de Portal de Periódicos CAPES e Plataforma Sucupira.

A coleta dos dados foi realizada em fevereiro de 2022 e resultou numa busca sistemática de 52 artigos científicos, publicados em texto completo nos periódicos acadêmicos nacionais, revisados por pares, e que traziam o enoturismo como objeto de pesquisa.

Os indicadores bibliométricos adotados para a análise dos dados foram (i) o número de artigos publicados em periódicos brasileiros de turismo, com avaliação Qualis, sobre enoturismo; (ii) a frequência das palavras-chave dos artigos selecionados; (iii) a análise do objetivo geral de cada artigo selecionado; (iv) o número de artigos por idioma e ano de publicação; (v) o grau de cooperação técnico-científica no artigo selecionado; (vi) os países em destaque nas pesquisas; (vii) as Unidades Federativas em destaque nas pesquisas; (viii) a frequência dos autores nas pesquisas publicadas; e (ix) o número de publicações por periódicos de turismo.

A princípio, não houve um recorte temporal da pesquisa, considerando-se como ano inicial a publicação mais antiga encontrada. Os artigos publicados até a data da pesquisa também foram considerados na busca.

A tabulação e o cruzamento dos dados foram desenvolvidos com o apoio do programa Microsoft Excel, o qual permitiu a criação automática das médias aritméticas, porcentagens e todo o tipo de gráfico aqui apresentado, sendo frequentemente complementado pelo Programa Microsoft Word. Para a apresentação das palavras-chave, foi utilizado o programa Wordle, que gerou uma nuvem de palavras com as informações em escala, na qual as repetições mais frequentes se apresentaram em tamanho maior.

A pesquisa para elaboração deste trabalho ajudou a observar um crescente esforço na publicação de estudos desta natureza nos mais diversos campos da construção do conhecimento, inclusive no turismo, a exemplo dos artigos de Pereira, Camilotto e De Conto (2018), Vogel, Barros e Marinho (2019), Körössy e Paes (2020), por exemplo. A pesquisa ainda contribuiu no delineamento deste percurso metodológico, a fim de efetivação do trabalho por meio das abordagens bibliométricas, as quais exigem planejamento para sua execução, a partir da escolha das literaturas a serem analisadas, da avaliação dos dados coletados, da interpretação destes dados e, por fim, da apresentação clara e concisa dos resultados alcançados.

## **Resultados e Discussão**

Os 17 periódicos brasileiros selecionados para a análise bibliométrica, com publicações sobre enoturismo, se objetivam à divulgação de pesquisas do turismo como área científica geral. Poucos periódicos abordam outras áreas afins, como a hospitalidade, o ecoturismo, o lazer e a cultura. São eles: Revista Hospitalidade, Revista Brasileira de Ecoturismo, Revista Brasileira de Estudos do Lazer, Revista de Cultura e Turismo e Revista ReUna, que contempla as áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, além de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, com suas respectivas áreas correlatas.

Desse universo, a análise alcançou 52 artigos científicos, os quais apresentam as palavras-chave que mais se repetem, conforme Figura 1, “turismo”, “enoturismo”, “Brasil” e “Vale dos Vinhedos (RS)”.

As repetições indicam que os artigos científicos analisados abordam o turismo e o enoturismo como áreas principais da construção do conhecimento. Tratam, em destaque, de territórios do Brasil e da Espanha e as localidades brasileiras mais pesquisadas, com suas relações com a vitivinicultura, são: o Vale dos Vinhedos (RS) e o Vale do São Francisco (BA/PE).

A partir dos artigos científicos selecionados, identificou-se os que contêm o enoturismo como palavra-chave, o que possibilitou a elaboração do Quadro 1, o qual lista 37 artigos (71,1%), pela seleção das categorias relacionadas em título, palavras-chave, periódico e ano de publicação.



Título	Palavras-Chave	Periódico	Ano
(4) Enoturismo e Território: O Caso do Vale dos Vinhedos (RS/Brasil)	<b>Enoturismo</b> . Território. Ciclo de vida. Vale dos Vinhedos RS/Brasil.	Revista Turismo - Visão e Ação	2017
(5) Indutores e Efeitos do Desenvolvimento do Enoturismo nas Vinícolas: A Perspectiva das Capacidades Dinâmicas	Desenvolvimento do <b>Enoturismo</b> . Capacidades Dinâmicas. Mudança Estratégica.	Revista Turismo - Visão e Ação	2017
(6) Denominação de origem Alicante (Espanha): um estudo preliminar para a implantação do Enoturismo	<b>Enoturismo</b> . Desenvolvimento Rural. Cooperativas. Espanha.	Revista Turismo - Visão e Ação	2008
(7) Práticas de hospitalidade no enoturismo em Andradas (MG)	Hospitalidade. Acolhimento. Comensalidade. <b>Enoturismo</b> . Vinícolas.	Revista Turismo - Visão e Ação	2021
(8) A Produção de vinhos finos de altitude e a introdução do Enoturismo na Região de São Joaquim (SC): Notas Preliminares	Formação socioespacial. <b>Enoturismo</b> . Região de São Joaquim.	Revista Turismo - Visão e Ação	2011
(9) Enoturismo: experiências e sensações no Vale dos Vinhedos (RS)	Experiência. Sensações. Turismo. <b>Enoturismo</b> . Vale dos Vinhedos.	Revista Turismo em Análise	2011
(10) Hospitalidade e enoturismo em Andradas (MG)	<b>Enoturismo</b> . Hospitalidade. Acolhimento. Comensalidade. Vinícola Casa Geraldo (MG).	Revista Turismo em Análise	2020
(11) Enoturismo: o vinho como produto turístico	<b>Enoturismo</b> . Vinho. Produto turístico. Motivação. Cultura.	Revista Turismo em Análise	2005
(12) O Enoturismo no Brasil: um estudo comparativo entre as regiões vinícolas do Vale dos Vinhedos (RS) e do Vale do São Francisco (BA/PE)	Turismo. <b>Enoturismo</b> . Vale dos Vinhedos. Vale do São Francisco. Brasil.	Revista Turismo em Análise	2010
(13) Práticas de visitação nas vinícolas da Serra Gaúcha: unindo vitivinicultura e turismo no sul do Brasil	<b>Enoturismo</b> . Vinho. Vinícolas. Serra Gaúcha. Brasil.	Revista Turismo em Análise	2017
(14) Enoturistas no Chile: segmentação e comportamento	<b>Enoturismo</b> . Enoturista. Segmentação. Chile.	Revista Turismo em Análise	2016
(15) Economia da experiência: o consumo de emoções na Região Uva e Vinho/RS	Economia da experiência. Consumo. Turismo. <b>Enoturismo</b> .	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2009
(16) Boticas e o "Vinho dos Mortos": reforçar a identidade cultural do território na experiência de enoturismo	<b>Enoturismo</b> . Ecosistema. Patrimônio cultural. Vinho dos Mortos. Boticas.	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2017
(17) O desenvolvimento da Vitivinicultura e as possibilidades de implantação de Roteiros Enoturísticos na Região de São Joaquim (SC, Brasil)	Região de São Joaquim. Vinhos de Altitude. <b>Roteiros Enoturísticos</b> .	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	2012
(18) Uva, Vinho e Identidade Cultural na Serra Gaúcha (RS, Brasil)	<b>Enoturismo</b> . Patrimônio. Vinho. Identidade cultural. Memória	Revista Brasileira de Pesquisa em	2012

Título	Palavras-Chave	Periódico	Ano
	coletiva.	Turismo	
(19) O Perfil do Enoturista na Região Demarcada do Douro: O Caso da Quinta da Gaivosa	<b>Enoturismo.</b> Enoturista. Motivação. Perfil. Quinta da Gaivosa.	Revista de Cultura e Turismo	2021
(20) O Desenvolvimento do Enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS/Brasil)	Turismo. <b>Enoturismo.</b> Indicação de Procedência. Vale dos Vinhedos.	Revista de Cultura e Turismo	2012
(21) Ruta Turística Enológica Rías Baixas (Galicia-España): Análisis desde Perspectiva de la Oferta	<b>Enoturismo.</b> Ruta del Vino. Bodegas. Oferta. Rías Baixas. Galicia. España.	Revista de Cultura e Turismo	2014
(22) Como Vinho e Ferrovia se conectam para o desenvolvimento do Turismo?	Vinho. Ferrovia. <b>Enoturismo.</b> Turismo. Desenvolvimento local e regional.	Revista de Cultura e Turismo	2021
(23) Património Histórico-Cultural Vinícola no Entre Douro e Minho, Portugal, como Recurso Turístico	<b>Enoturismo.</b> Recurso Turístico. Património Vitivinícola. Região Vinhos Verdes. Entre Douro e Minho. Portugal.	Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	2017
(24) Enoturismo e Comercialização de Vinho em Micro Vinícolas de Propriedade Familiar no Vale de Guadalupe, México	<b>Enoturismo.</b> Marketing. Micro Vinícolas Familiares. Baixa Califórnia. México.	Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	2018
(25) Enoturismo: atrativo e ferramenta para o desenvolvimento sustentável de regiões	<b>Enoturismo.</b> Desenvolvimento Sustentável. Vale dos Vinhedos. Região da Campanha. Rio Grande do Sul. Brasil	Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	2013
(26) Enoturismo e Paisagem Cultural: A Vitivinicultura em Nova Proposta	<b>Enoturismo.</b> Paisagem Cultural. Vale dos Vinhedos (RS).	Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	2010
(27) Vinhos, Turismo e Pluriatividade na Agricultura	<b>Enoturismo.</b> Gastronomia. Agricultura familiar. Pluriatividade.	Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade	2013
(28) Estudo da viabilidade e da importância do Enoturismo como alternativa de uma atividade sustentável para a região vitivinícola tropical do Vale do Submédio São Francisco (Pernambuco/Bahia, Brasil)	<b>Enoturismo.</b> Vale do São Francisco. Viticultura Tropical. Semiárido. Sustentável.	Revista Turismo e Sociedade	2014
(29) Enoturismo e Turismo de Experiência: novas possibilidades para a inclusão de pessoas com deficiência visual - Vinícola Dezem (Toledo, Paraná, Brasil)	<b>Enoturismo.</b> Turismo de Experiência. Deficiência Visual. Acessibilidade. Vinícola Dezem. Toledo (PR).	Revista Turismo e Sociedade	2014
(30) O potencial de Bituruna para o enoturismo, no Estado do Paraná, Brasil	Bituruna. <b>Enoturismo.</b> Vinícolas. Cultura étnica.	Revista Turismo e Sociedade	2014

<b>Título</b>	<b>Palavras-Chave</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
(31) A influência da Vinícola Villa Francioni na paisagem turística de São Joaquim (Santa Catarina, Brasil)	Paisagem Turística. <b>Enoturismo</b> em São Joaquim. Vinícola Villa Francioni. Valoração Cultural e Histórica.	Revista Turismo e Sociedade	2014
(32) A vitivinicultura de altitude em Santa Catarina (Brasil): espaços privilegiados para o turismo	Vitivinicultura de Altitude. Novas Regiões. <b>Enoturismo</b> . Santa Catarina.	Revista Turismo e Sociedade	2014
(33) O Enoturismo na Região Leste do Estado de São Paulo (Brasil) e na Província de Yamanashi (Japão): Similaridades e Assimetrias	<b>Enoturismo</b> . São Paulo (Brasil). Yamanashi (Japão).	Revista Turismo e Sociedade	2015
(34) Inventário de Enobares de São Paulo (São Paulo, Brasil) e perfil de seus frequentadores.	<b>Enoturismo</b> . Enobares. Frequentadores de enobares. São Paulo (Brasil).	Revista Turismo e Sociedade	2014
(35) Ruta del Vino Ribeira Sacra (Galicia – España): Análisis desde el punto de vista de la oferta enoturística.	<b>Enoturismo</b> . Ruta del Ribeira Sacra. Oferta. Galicia (España).	Revista Turismo e Sociedade	2014
(36) Formação superior e desenvolvimento do enoturismo no Brasil.	<b>Enoturismo</b> . Desenvolvimento regional. Educação.	Revista Iberoamericana de Turismo	2021
(37) Da Festa do Vinho à Expo São Roque: a trajetória dos eventos gastronômicos de São Roque (SP).	<b>Enoturismo</b> . Festas do vinho. Evento gastronômico. São Roque (SP).	Revista Iberoamericana de Turismo	2019

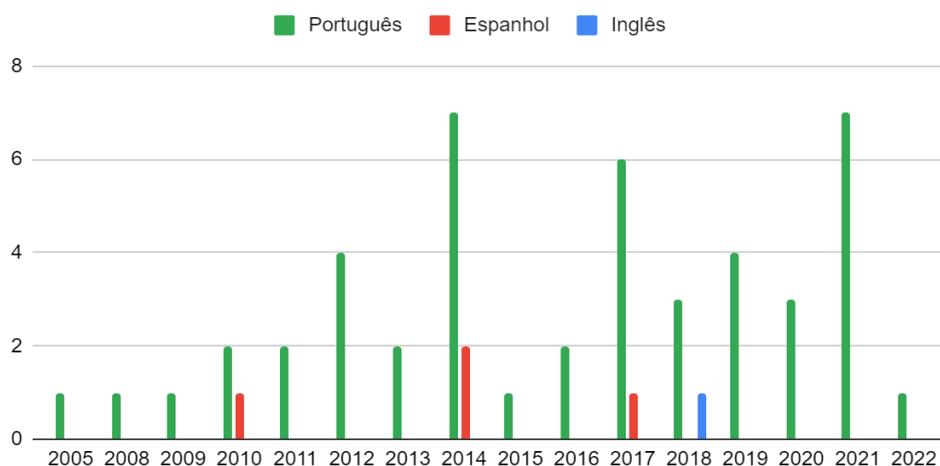
Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Percebe-se que a produção científica sobre o enoturismo no Brasil não é apenas escassa, mas também bastante recente, datando de 2005 o primeiro artigo publicado em periódico nacional. A Figura 2 ainda revela que dos 52 artigos identificados na análise bibliométrica, 47 deles (90,3%) estão em idioma português, 4 (7,7%) em espanhol e apenas 1 (2,0%) em inglês.

Os anos que se destacam pelo maior número de publicações sobre enoturismo são 2014 (9 artigos / 17,3%), 2017 (7 artigos / 13,5%) e 2021 (7 artigos / 13,5%). Destaca-se que em 2014, a Revista Turismo e Sociedade, em seu volume 7, número 3, referente ao mês de julho, elaborou um dossiê específico sobre enoturismo.

**Figura 2**

Gráfico do número de artigos por Idioma e ano de publicação



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

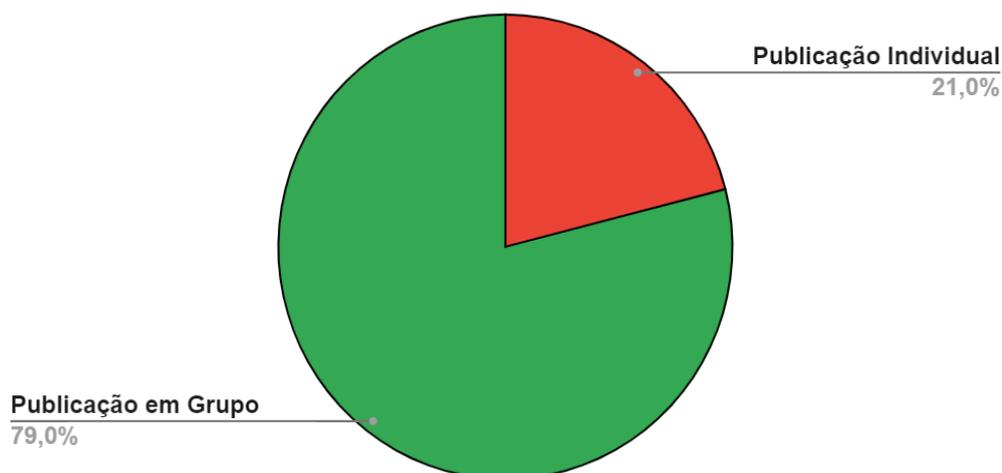
Observou-se também que alguns artigos científicos carecem de melhor objetividade e clareza, tanto na proposta dos objetivos e nos conteúdos científicos apresentados. Outros já explicitam claramente a sua proposta.

Ao analisar o grau de cooperação técnico-científica dos artigos, foi possível observar que 21% (11 artigos) são de pesquisas e publicações individuais e 79% (41 artigos) são de pesquisas conduzidas em equipe, o que pode demonstrar a existência de parcerias ou a criação de redes de investigação.

Trata-se, portanto, de um parâmetro de avaliação do grau de cooperação técnico-científica na produção do conhecimento na área do enoturismo, o que se observa uma ocorrência maior de artigos científicos elaborados em grupo em comparação ao número de pesquisas realizadas por apenas um pesquisador (Figura 3).

**Figura 3**

Grau de cooperação técnico-científica dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

#### Figura 4

Países que se destacam nas pesquisas brasileiras sobre enoturismo



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os artigos analisados possuem uma abordagem empírica, tendo a maioria empregado como método principal o estudo de caso. Os artigos com estudo de caso internacional analisaram casos empíricos de países como Chile, México (Valle de Guadalupe), Portugal Entre Douro e Minho), Espanha (Galícia) e Japão, conforme Figura 4.

No Brasil, em particular, as abordagens empíricas se fazem em territórios como Rio Grande do Sul (Pelotas e Vale dos Vinhedos), Santa Catarina (Região de São Joaquim), Paraná (Toledo), São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais (Andradas e Diamantina), além de Bahia e Pernambuco (Vale do São Francisco), conforme representado pela Figura 5.

#### Figura 5

Unidades federativas que se destacam nas pesquisas sobre enoturismo



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Vale destacar que dos 52 artigos analisados, 4 deles (7,7%) buscam aprofundar os estudos sobre o perfil dos turistas, aqui denominados enoturistas ou turistas que relacionam o vinho como atrativo ou forma de lazer, conforme apresentado no Quadro 2.

### Quadro 2

Artigos específicos sobre o Perfil dos Enoturistas

Título	Palavras-chave	Periódico	Ano
(1) Inventário de Enobares de São Paulo (São Paulo, Brasil) e perfil de seus frequentadores	Enoturismo. Enobares. <b>Frequentadores de enobares.</b> São Paulo (Brasil).	Revista Turismo e Sociedade	2014
(2) Enoturistas no Chile: segmentação e comportamento	Enoturismo. <b>Enoturista.</b> Segmentação. Chile.	Revista Turismo em Análise	2016
(3) A segmentação do enoturista: o caso português	<b>Enoturista.</b> Motivações. Segmentação.	Revista Turismo - Visão e Ação	2016
(4) O Perfil do Enoturista na Região Demarcada do Douro: O Caso da Quinta da Gaivosa.	Enoturismo. <b>Enoturista.</b> Motivação. Perfil. Quinta da Gaivosa.	Revista de Cultura e Turismo	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dois artigos (3,8%) ainda se destacam pela especificidade do tema relacionado à Indicação de Procedência e Indicações geográficas (Quadro 3).

### Quadro 3

Artigos específicos sobre Indicação de Procedência e Registro de Propriedade Industrial

Título	Palavras-chave	Periódico	Ano
(1) O Desenvolvimento do Enoturismo no Vale Dos Vinhedos (RS/Brasil)	Turismo. Enoturismo. <b>Indicação de Procedência.</b> Vale dos Vinhedos.	Revista de Cultura e Turismo	2012
(2) Indicações geográficas como propulsoras do turismo nos Vales da Uva Goethe, Santa Catarina.	Desenvolvimento Territorial. <b>Indicação Geográfica.</b> Turismo.	Revista Turismo e Sociedade	2021

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Segundo Valduga (2012), a Indicação de Procedência (IPVV) no Brasil é outorgada pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) que se inicia com a delimitação geográfica da região que solicita o registro. São realizados estudos topográficos e topoclimáticos, além de confeccionados mapas dos solos. A partir destes estudos, ocorre uma avaliação e aprovação dos vinhos produzidos, que podem ostentar um selo em suas garrafas, com uma numeração registrada no INPI, garantindo assim sua procedência.

Através desses processos de certificação regional e da criação de marcas, as regiões se tornam “exclusivas” na produção de determinados produtos e se tornaram turísticas, em função de as

pessoas se deslocarem para buscar os produtos na origem (Valduga, 2012, p. 136).

O artigo de Leite, Vieira e Fritz Filho (2021), apresenta o conceito de indicações geográficas relacionado a produtos cuja origem é especificamente definida pelas características identitárias e culturais do território. Se fazem como um instrumento para promover os produtos comercialmente, agregar valor, desenvolvimento, proteger a região produtora, entre outras práticas.

A análise bibliométrica ainda permitiu identificar que não foram publicados, até a presente data, artigos que promovam pesquisas sobre legislações nacionais específicas ou internacionais, relacionadas às práticas de vitivinicultura e o turismo, como a Lei 7.678/1988, também conhecida como a “Lei do Vinho”, por exemplo.

**Figura 6**

Nuvem de palavras a partir dos autores que realizaram pesquisas sobre enoturismo



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação aos autores dos artigos com publicação nacional sobre enoturismo, a Figura 6 apresenta a nuvem de palavras com os que mais contribuíram para as pesquisas sobre a temática. Autores como Hernanda Tonini (8 artigos / 15,4%), Maria Henriqueta Gimenes-Minasse (7 artigos / 13,5%), Joice Lavandoski (7 artigos / 13,5%), Vander Valduga (3 artigos / 5,8%), Flávia Losso (3 artigos / 5,8%) e Raquel do Amaral Pereira (3 artigos / 5,8%) se destacam em número de publicações com mais de dois artigos publicados.

Outro indicador bibliométrico que pode ser observado é a identificação do número de publicações sobre enoturismo por periódico, o que apresenta destaque para a Revista Rosa

dos Ventos: Turismo e Hospitalidade (10 artigos / 19,2%), a Revista Turismo e Sociedade (9 artigos / 17,3%), a Revista Turismo em Análise (7 artigos / 13,5%), a Turismo: Visão e Ação (7 artigos / 13,5%) e a Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (7 artigos / 13,5%). Todos esses periódicos são especializados na publicação de pesquisas e estudos do turismo.

A partir de uma abordagem mais ampla é possível inferir que houve um crescimento significativo das produções científicas sobre o tema desde o ano de 2005 a 2021. No que se refere à origem das publicações, o Sul do país se destaca com o estado do Rio Grande do Sul, pela Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade, que ocupou a dianteira nas publicações com 10 artigos. O estado do Paraná segue com a Revista Turismo e Sociedade, com 9 artigos publicados, e, em seguida, Santa Catarina, pela Revista Turismo: Visão e Ação, com 7 publicações. O estado de São Paulo, com a Revista Turismo em Análise, também acompanha o *ranking* com 7 artigos publicados.

Conclui-se, portanto, que a produção científica sobre o enoturismo se enquadra totalmente no campo do turismo, cabível assim a uma proposta de avançar com as pesquisas para outras abordagens e novos problemas de pesquisa pautados na área.

### **Considerações Finais**

Este trabalho teve como objetivo analisar as produções científicas sobre o enoturismo, a partir de periódicos nacionais de turismo, por meio de uma abordagem bibliométrica, a fim de contribuir para a construção do embasamento teórico sobre o tema no Projeto Vinhas Brasília: Desenvolvimento de Tecnologias para o fomento da Vitivinicultura no DF e RIDE, fomentado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

Assim, os dados aqui levantados e analisados comporão os produtos-base do projeto - complementados com entrevistas, visitas turísticas e técnicas que serão realizadas durante as etapas de execução - os quais contribuirão para a qualidade e promoção das práticas de produção de uvas e de vinhos artesanais, além do planejamento e estruturação de uma rota enoturística na região pesquisada.

Novas pesquisas serão efetivadas no decorrer do projeto e poderão ser publicados outros artigos que analisem o perfil do enoturista da região, as possibilidades de registro por meio da indicação de procedência e geográfica, além de pesquisas sobre a legislação relacionada ao enoturismo e a produção das vitiviniculturas.

Recomenda-se, também, um avançar dos estudos bibliométricos da produção científica sobre enoturismo, a fim de identificar outros indicadores, além dos analisados neste trabalho, e usar outros bancos de dados de referência nacional e internacional. Isso possibilitará uma análise comparativa periódica da produção científica do referido tema, resultando em benefícios para a área do turismo enquanto ciência.

### **Referências Bibliográficas**

- Costa, A.; Kastenholz, E. (2009). O Enoturismo como factor de desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas. Redes e Desenvolvimento Regional, UniPiaget, Cidade da Praia, Cabo Verde. [www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão%2015/157A.pdf](http://www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão%2015/157A.pdf)
- Franca, M.B. (2012). Pesquisa bibliométrica da produção científica sobre tomada de decisão. Revista Ciências Administrativas, 18(2), p. 485-512. <https://periodicos.unifor.br/rca/article/view/3336>

- Körössy, N.; Paes, R.G. (2020). A produção científica brasileira sobre turismo cinematográfico: uma análise bibliométrica de 2011 a 2018. *Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade*, 12(4), p. 1064-1079. <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i4p1064>
- Leite, A.R.; Vieira, A.C.; Fritz Filho, L.F. (2021). Indicações Geográficas como propulsoras do turismo nos Vales da Uva Goethe, Santa Catarina. *Revista Turismo e Sociedade*, 14(2), p. 125-145. <http://dx.doi.org/10.5380/ts.v14i2.79522>
- López-Guzmán, T.; Millán, G.; Caridad, J.M. (2008). Análisis Económico del Enoturismo en España: un estudio de caso. *Periódico Estudios y Perspectivas en Turismo*. 17, p. 98-118. <https://repositorio.uoyola.es/handle/20.500.12412/1622>
- Naseer, M.M.; Mahmood, K. (2009). Use of bibliometrics in LIS research. *Library of Information Science Research Eletronic Journal*, 19(2), p. 1-11. [https://www.academia.edu/239933/Use\\_of\\_Bibliometrics\\_in\\_LIS\\_Research](https://www.academia.edu/239933/Use_of_Bibliometrics_in_LIS_Research)
- Novais, C.B.; Antunes, J. (2009). O contributo do Enoturismo para o desenvolvimento regional: o caso das Rotas dos Vinhos. *Redes e Desenvolvimento Regional*, UniPiaget, Cidade da Praia, Cabo Verde. [www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão%2013/115A.pdf](http://www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sessão%2013/115A.pdf)
- Silva, M.R.; Hayashi, C.R.; Hayashi, M.C. (2011). Análise Bibliométrica e Cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2(1), p. 110-129. <https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/52/pdf>
- Thelwall, M. (2008). Bibliometrics to webometrics. *Journal of Information Science*, 34(4), p. 605–621. DOI: <https://doi.org/10.1177/0165551507087238>
- Valduga, V. (2012). O Desenvolvimento do Enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS/BRASIL). *Revista de Cultura e Turismo: CULTUR*, 6(2), p. 127-143. <http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/288>
- Vogel, D.R.; Barros, B.I.; Marinho, K.B. (2019). Pesquisa científica em Gastronomia: análise bibliométrica em periódicos nacionais. *Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade*, 11(4), p. 922-938. <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v11i4p922>
- Pereira, G.; Camilotto, S.; De Conto, S.M. (2018). Produção do conhecimento sob a dimensão ambiental em eventos turísticos e megaeventos esportivos: uma análise dos periódicos vinculados a programas nacionais de pós-graduação em Turismo. *Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade*, 10(1), p. 153-168. <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i1p136>

## Notas

<sup>i</sup> Pesquisa realizada no âmbito do Projeto Vinhas Brasília: Desenvolvimento de Tecnologias para o fomento da Vitivinicultura no DF e RIDE, Edital FAP/DF 03/2021 – Demanda Induzida, sob coordenação da Professora Dra. Márcia Terezinha Longen Zindel, vinculada ao Departamento de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília (UnB).